Oração dominical

4 Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 31 janeiro 2021

Vinde, meus filhos, vinde e escutai-me: Eu sou o caminho, a Verdade e a Vida! – diz o Senhor.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o rochedo da nossa salvação. Abeiremo-nos do seu rosto em ação de graças; salmodiando rejubilemos no Senhor.

Irmãos:

O tempo está hoje cheio de "demónios": "Satanás" lhes chamou a Idade Média. Satanás tem hoje muitos outros nomes: Ter, Poder & Saber, Injustiça, Opressão, abuso de Autoridade, manipulação da Informação, Corrupção, Interesse, Lucro... Por tudo isto é que, de há muito, aos batizandos, a Igreja exige a renúncia: "Renuncias a Satanás""

O Tempo está hoje dominado por estes demónios. É preciso exorcizá-los, destrui-los com tiro certeiro, "à Marcos".

Porque o Homem salvo por Jesus Cristo, em vez de dominado, começa a dominar os demónios que vivem no reino das Trevas. E aos batizados foi dito: "Iluminados por Cristo, vivei sempre como filhos da Luz".

Senhor, que vieste salvar os corações arrependidos, tem piedade de nós!

Kyrie, eleison!

Cristo, que vieste chamar os pecadores, tem piedade de nós!

Christe, eleison!

Senhor, que intercedes por nós junto do Pai, tem piedade de nós!

Kyrie, eleison!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna! Amen!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai Nosso!

Numa sociedade que descobre a natureza da Criação e numa Igreja que se descobre como Povo de Deus, nós temos ainda muita dificuldade em perceber os Sinais dos tempos, pois o pó dos séculos nos impede de ver claro: não deixes que sejamos nós a cobrir e encobrir o rosto do teu Cristo.

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão, na Unidade do Espírito Santo!

Amen!

Leitura do Livro do Deuteronómio (18,15/20)

Moisés falou ao Povo nestes termos: O Senhor, teu Deus, suscitará, no meio de vós, entre os teus irmãos, um profeta como eu, que tu escutarás. Foi exatamente o que pediste ao Senhor, teu Deus, no Horeb, no dia da Assembleia, quando disseste: "Para não morrer, não ouviremos mais a voz do Senhor, nosso Deus, e não olharemos mais a este grande fogo". E o Senhor me disse: "Falaram bem. Suscitarei no meio dos seus irmãos um profeta semelhante a ti e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes dirá tudo o que eu lhe ordenar. Se alguém não escutar as palavras que ele dirá em meu nome, serei eu mesmo a pedir-lhe contas. Mas se um profeta tiver a ousadia de dizer, em meu nome, o que não lhe ordenei, ou de falar em nome de outros deuses, tal profeta morrerá!".

Aleluia!

O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte uma luz se levantou.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1,21/28)

Jesus e os primeiros discípulos (Simão e André, Tiago e João) chegaram a Cafarnaúm e, ao chegar o Sábado, Jesus entrou na Sinagoga e começou a ensinar. Ficaram todos espantados com a sua doutrina, pois os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas. Estava um homem na Sinagoga que era possesso. Pôs-se a vociferar e a dizer: Que tens a ver connosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos perder! Sei quem tu és: o santo de Deus! Jesus descompôlo e disse: Cala-te e sai desse homem! O possesso entrou em

3

convulsões, lançou um grande grito e ficou livre. Todos estavam assombrados e discutiam entre si, dizendo: *Que vem a ser isto? Uma doutrina nova! E que autoridade! Manda até nos demónios e eles obedecem-lhe!* Logo a sua fama correu por toda a parte, em toda a região da Galileia.

Aleluia!

Homilia

Em todos os campos humanos — religiosos, políticos, económicos, culturais, etc. — se vivem momentos ou períodos francamente positivos, que rapidamente se desdizem. Um exemplo: o Concílio Vaticano II, que hoje, na maioria, é desdito e mesmo contrariado. O mesmo acontece com grandes figuras da Igreja Católica, sejam Bento de Núrsia ou Francisco de Assis, os papas já do nosso tempo, Leão XIII, João XXIII, Paulo VI, mesmo o Francisco, sei lá...

Assim aconteceu na sinagoga de Cafarnaúm, uma cidade importante da Galileia.

No Sábado seguinte à sua chegada àquela cidade, Jesus entrou na sinagoga e, como era seu costume, começou a ensinar. Mas com um tal dinamismo e convicção que toda aquela gente se impressionou e convenceu!

Não se tratava de um poder a dominar a assembleia, mas a assembleia a perceber uma exposição carismática e profética que tinha a ver com a maneira de viver, a liberdade de falar e fazer o que ensinava.

4

Mas com os funcionários da Religião do Templo de Jerusalém, os ditos sacerdotes não era assim: interessavam-se apenas com a Lei, a TORAH (lei divina), com seus rituais e obrigações, leis e censuras, e descargas.

Daqui, mais tarde, Jesus foi para a sua terra, Nazaré. Ensinou também na sinagoga. — Hei, pá! "De onde é que vem esta tanta sabedoria? Não é ele o filho do carpinteiro e de Maria?" (Mc 6,1...).

Naquele tempo, havia muitos "espíritos malignos" (Mc 1, 26), pensava-se. O homem era apanhado por enfermidades mentais ou psicológicas, mas acreditava que o seu comportamento se devia ao poder de uma força exterior denominada *Satanás*.

Jesus, por sua vez, revela um poder capaz de dominar até essas "forças malignas". Não admira, pois, que muitos o insultassem, chamando-lhe *nazareno* (curioso é que os ditos nazarenos quiseram até matá-lo: "... este tipo não é o carpinteiro, filho de Maria?").

O que é certo, de acordo com o relato de Marcos, é que "Jesus não pôde fazer milagre nenhum, mas admirou-se com a falta de fé daquela gente" (Mc 6,1-6). Essa foi a sua resposta: "Um profeta só é desprezado na sua pátria, entre os seus parentes e em sua casa". Apenas curou alguns doentes, impondo-lhe as mãos. Mas, sobretudo, estava surpreendido com a falta de fé daquela gente! (Mc 6,4-6).

Preces

Atende, Senhor, a oração da tua Igreja, confrontada nestes dias com situações novas, para que ela, sob o pretexto da Eternidade, não se recuse às exigências do Tempo!

Tu és Cristo, Filho do Deus vivo, escuta-nos!

5

Dá aos ministros que presidem e servem em teu Nome inteligência, inspiração, prudência e desassombro, para não se enredarem em falsas questões nem se prestarem aos jogos e alianças deste Mundo!

Tu és Cristo, Filho do Deus vivo, escuta-nos!

Dá, Senhor, aos Discípulos do teu Cristo o teu modo de agir no Tempo, para que o "caráter" batismal que os marcou apareça vincado no quotidiano das nossas vidas!

Tu és Cristo, Filho do Deus vivo, escuta-nos!

(tempo de silêncio para preces individuais)

Tu és Cristo, Filho do Deus vivo, escuta-nos!

Cântico meditativo

Guardai-me junto de Vós, na vossa paz, Senhor.

Senhor, não se eleva soberbo o meu coração, nem se levantam altivos os meus olhos; não ambiciono grandezas, nem coisas superiores a mim.

Antes fico sossegado e tranquilo, como criança ao colo da mãe. Espera, Israel, no Senhor, agora e para sempre.

Pai Nosso

Oração final

Oremos (...)

Diante de nós está a Terra tão amada por Deus! Amá-la-emos como Jesus, seu Filho, a amou e salvou.

Não teremos repugnância das misérias dos homens nem faremos pouco das dores do Mundo. Não fomos enviados a julgar, mas a absolver. Que as mãos de Jesus sejam as nossas, que os nossos pés anunciem boas novas e que a nossa boca diga por toda a parte que o Reino de Deus finalmente chegou.

Amen!

Final

Caminharei na terra dos vivos na presença do Senhor!

Justo e compassivo é o Senhor, o nosso Deus é misericordioso. O Senhor guarda os simples: estava sem forças e o Senhor salvou-me.

NIB da Comunidade 0018 0000 0576 8070 0013 9

Leitura diária

2.a-feira: Heb 11,32-40; Sl 30; Mc 5, 1-20

3.a-feira: Heb 12, 1-4; Sl 21; Mc 5, 21-43

4.a-feira: Heb 12, 4-7, 11-15; Sl 102; Mc 6, 1-6

5.a-feira: Heb 12. 18-19.21-24; S1 47; Mc 6, 7-13

6.a-feira: Heb 13, 1-8; Sl 26; Mc 6, 14-29

Sábado: Heb 13, 15-17. 20-21; Sl 22; Mc 6, 30-34